

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR 2025/2026

Curso

Mestrado em Educação e Formação – Organização e Gestão da Educação e da Formação

Designação

Análise das Organizações de Educação e Formação

Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Sofia Viseu

Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

Nos vários temas, far-se-á, sobretudo, um trabalho pedagógico favorável ao desenvolvimento das competências de identificação, descrição e comparação de conceitos e modelos de análise utilizados no âmbito dos estudos sobre as organizações em Educação. Os conteúdos abordados servirão, ainda, para a construção pelos estudantes de competências de descrição, interpretação e análise de situações concretas (associadas aos seus quotidianos profissionais presentes ou futuros) com base em referenciais teóricos fundamentais. Para tal, a unidade curricular também apelará a conteúdos que permitam o contacto dos alunos com estudos de referência, realizados em Portugal, e suas principais contribuições (resultados, linhas interpretativas) para uma mais ampla e rica compreensão das dinâmicas organizacionais em contextos educativos ou com estruturas ou atividades educativas e formativas.

Objetivos / Competências

Objetivos: Adquirir conhecimentos no campo da análise das organizações de educação/formação (ou com estruturas/atividades educativas/formativas); identificar, descrever e comparar os principais quadros conceptuais utilizados na análise das organizações educativas; desenvolver conhecimento sobre a ação em contexto organizacional; adquirir saberes sobre a investigação no domínio das organizações educativas, de modo a desenvolverem (no ano curricular seguinte) pequenos estudos informados por esses referenciais teóricos.

Competências: Mobilização conceptual dos modelos utilizados no âmbito da análise das organizações educativas; pesquisa, análise e reflexão crítica no campo de estudo das organizações de educação e formação; articulação entre os saberes teóricos e o quadro teórico mobilizado e os contextos de intervenção organizacionais na análise de situações concretas.



Conteúdos programáticos (sinopse)

- Introdução ao estudo das organizações educativas em Portugal. Roteiro e balanço da investigação realizada em Portugal. Modelos de análise utilizados em estudos portugueses – suas problemáticas e objetos de estudo.
- II. A análise das organizações educativas. A trajetória da teorização social das organizações. Caracterização das perspetivas teóricas (técnicas, culturais e políticas) e dos principais modelos de estudo das organizações educativas. Implicações para a compreensão da coordenação da ação coletiva. Relações entre modelos de organização e modelos de gestão.
- III. II. A ação organizada e a compreensão da racionalidade dos atores. A questão da racionalidade dos atores nas organizacionais: do ator racional ao ator múltiplo (social, político, cultural); a racionalidade limitada, relacional e situada. Os casos da «tomada de decisão» e da «participação» em contexto organizacional. Implicações para a intervenção na gestão de organizações educativas/formativas

Bibliografia geral (até 20 obras)

Afonso, N. (1994). A Reforma da Administração Escolar: A abordagem política em análise organizacional. IIE. Barroso, J. (1995). Os Liceus: Organização pedagógica e administração (1836-1960). Fundação Calouste Gulbenkian e JNICT.

Barroso, J. (2005). Políticas Educativas e Organização Escolar. Universidade Aberta.

Bilhim, J. A. (2004). Teoria organizacional: estruturas e pessoas. Instituto Superior Ciências Sociais e Políticas.

Bolman, G. & Deal, T. (1997). Reframing Organizations: artistry, choice and leadership. Jossey-Bass.

Bush, T. (2007). Theories of Educational Leadership and Management. Sage.

Carvalho, L.M. (2002). Oficina do Colectivo. Educa.

Clegg, S. (2002). Central Currents in Organization Theory. Sage.

Costa, J.A. (1996). Imagens Organizacionais da Escola. Asa.

Friedberg, E., (1995). O Poder e a Regra. Piaget.

Lima, L. C.; Silva, E.; Torres, L.; Sá, V.; Estêvão, C. (2011). *Perspectivas de análise organizacional das escolas*. Fundação Manuel Leão.

Lima, L., org., (2006). Compreender a Escola: Perspectivas de análise organizacional. ASA.

Morgan, G. (1996). Imagens das Organizações. Atlas.

Schein, E. H. (2010). Organizational culture and leadership. John Wiley & Sons.

Métodos de ensino

Utilizar-se-ão modalidades de trabalho diversas: exposição e síntese de temas; discussão de textos; análise de casos. A apresentação e discussão dos temas programáticos decorrerá em plenário e em pequenos grupos. Na plataforma moodle serão disponibilizados materiais de apoio e quando necessário serão agendadas sessões de acompanhamento dos trabalhos a realizar pelos alunos.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Nos alunos em regime geral, a avaliação será contínua, contemplando o envolvimento ativo e produtivo dos alunos nas aulas, quer através da sua participação nas sessões e respetivas atividades, quer no contributo individual para a realização do trabalho em grupo. A aprovação na UC implica que o estudante obtenha no



mínimo 10 valores nas três componentes de avaliação (A, B e C):

- 1- **Participação** (30%) contemplando: o empenhamento na realização de atividades propostas; a regularidade e a pertinência das intervenções; a mobilização de leituras indicadas; a assiduidade.
- 2- Exercício de análise das organizações de educação e formação (30%) Trabalho em grupo de aplicação de modelos de análise organizacional de acordo com o guião a fornecer pela docente.
- 3- Análise de relatórios de estágio /dissertação (40%) Trabalho individual, feito em articulação com a UC de Metodologia de Investigação e Projeto e de acordo com um guião fornecido pela docente, que visa o mapeamento e análise de conceitos utilizados para caracterização de uma organização de educação / formação em Relatórios de estágio ou trabalhos projeto já realizados

Será dada uma segunda oportunidade aos alunos não avaliados ou reprovados, durante o período de avaliações do 1º semestre, com a possibilidade de realização de uma prova escrita presencial na época de exames.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.). O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com estatuto de trabalhadores-estudantes, de atletas de alta competição, ou outro previsto na legislação aplicável. Os estudantes terão acompanhamento a distância via moodle e e-mail de acordo com plano decidido entre a docente e o estudante, sendo que o trabalho a desenvolver inclui:

- 1- Exercício de análise das organizações de educação e formação (50%) Trabalho em grupo de aplicação de modelos de análise organizacional de acordo com o quião a fornecer pela docente.
- 2- **Análise de relatórios de estágio /dissertação** (50%) Trabalho individual, feito em articulação com a UC de Metodologia de Investigação e Projeto e de acordo com um guião fornecido pela docente, que visa o mapeamento e análise de conceitos utilizados para caracterização de uma organização de educação / formação em Relatórios de estágio ou trabalhos projeto já realizados

Os alunos que pretendam frequentar a UC no regime alternativo de avaliação devem informar a docente até 15 de outubro.

Regras relativas à melhoria de nota

Alunos do Regime geral e do Regime Alternativo: melhoria através de Exame (prova escrita) na época de recurso.).